

PERCEPÇÕES DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE AS DIFICULDADES E DESAFIOS DE INÍCIO DE CARREIRA

RECH, Natan Luiz;
ZIMMERMANN, Ana Tais;
GENTLIN, Taline;
AMTHAUER, Camila.

Resumo

Na atualidade, a Enfermagem vem recebendo amplas definições, com objetivo de conciliar os papéis e as funções do profissional enfermeiro. A teorista Virginia Henderson (1966) conceitua a função da enfermagem como "ajudar o indivíduo, saudável ou doente, na execução das atividades que contribuem para conservar a sua saúde ou a sua recuperação, de tal maneira, devendo desempenhar esta função no sentido de tornar o indivíduo o mais independente possível, ou seja, a alcançar a sua anterior independência". A graduação em Enfermagem abre muitas portas, pois desde o momento em que o futuro profissional se encontra cursando a graduação, ele passa a adquirir os conhecimentos, habilidades e competências necessários para a prática desta profissão. Ao longo da graduação, o futuro enfermeiro se depara com disciplinas básicas, como anatomia, histologia, fisiologia etc., até as disciplinas mais específicas da profissão, sendo que o ensino-aprendizagem do acadêmico vai além das paredes de salas de aula, pois é complementado pelos estágios em campos práticos, como hospitais, clínicas, Estratégias de Saúde da Família etc., com

vistas à formação de um profissional crítico, reflexivo, ético e humanístico. Ao longo da história, a Enfermagem tem passado por alguns estigmas e ideias errôneas, que vêm sendo quebradas junto com o seu desenvolvimento e evolução enquanto profissão. Com o passar do tempo, cada vez mais, a Enfermagem tem se tornado uma profissão reconhecida e valorizada pela população, que é foco do cuidado do enfermeiro. Este, por sua vez, aparece em busca de constante qualificação profissional, por meio de cursos e capacitações, a fim de melhorar a assistência prestada aos pacientes, com vistas ao cuidado, ética, humanização e resolutividade dos problemas apresentados, em face da prevenção de agravos e promoção da saúde. Em toda essa jornada, desde o início da carreira profissional, o futuro enfermeiro já busca formas que poderão levar ao seu melhor desempenho enquanto enfermeiro, com intuito de criar melhores oportunidades para sua inserção no mercado de trabalho, que se apresenta cada vez mais disputado e em busca de profissionais qualificados. Contudo, o futuro enfermeiro, muitas vezes, se depara com desafios e dificuldades ao iniciar sua carreira profissional, pois encontra obstáculos para desenvolver suas atividades com eficiência e eficácia, conforme aprendido durante a graduação, por conta da falta de recursos humanos e/ou materiais, má gestão dos serviços de saúde, falta de organização do processo de trabalho, rotinas que se estabelecem nos serviços e/ou, até mesmo, com a limitação de processos burocráticos a serem realizados. Tais adversidades podem levar o profissional recém formado à frustração. Objetivo: Conhecer as percepções de acadêmicos de Enfermagem sobre as dificuldades e desafios que podem encontrar no início da carreira profissional. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, realizado a partir de um trabalho teórico para a disciplina de Metodologia Científica, ministrada durante a 1ª Fase do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), campus São Miguel do Oeste/SC. Para a realização deste trabalho, foi aplicado um questionário aos alunos da 7ª Fase do curso de Enfermagem da UNOESC, visto que era a turma mais adjacente a formação que se encontrava na universidade no momento da aplicação do questionário. Os participantes

foram questionados sobre sua trajetória acadêmica, incluindo as dificuldades encontradas durante a graduação, a preparação para o ingresso no mercado de trabalho, as áreas de interesse para a qualificação profissional e se já atuam na área da saúde. Resultados e discussão: Participaram do estudo 15 alunas, com idade entre 20 e 30 anos, todas do sexo feminino, sendo que 70% já trabalham na área da saúde. Das respondentes, apenas 30% se sentem preparados para ingressar no mercado de trabalho. As demais referem que sentem insegurança para a procura pelo primeiro emprego, por conta de não apresentar experiência anterior, exigida por grande parte dos serviços e instituições. Quanto ao momento da graduação, 60% das participantes sentem dificuldade em conciliar o trabalho com a faculdade, mas mesmo assim pretendem concluir o curso e relatam a importância do ensino superior para o sucesso de sua vida profissional, sendo que 90% relatou interesse em cursar uma pós-graduação na área de Enfermagem. Dentre as áreas que geram maior interesse entre as participantes do estudo, destacam-se a Enfermagem Obstétrica, seguida da Saúde Mental, Neonatologia, Saúde do Trabalhador, Urgência e Emergência e Oncologia. No que diz respeito a busca da participante pelo curso de Enfermagem, 40% responderam que foram motivados por outras pessoas que exerciam a profissão de enfermeiros, principalmente familiares e pessoas próximas. Quando questionados sobre a recomendação do curso para outras pessoas, houve unanimidade das participantes ao responder que sim. Considerações finais: Levando-se em consideração esses aspectos, percebe-se que a graduação representa grande significado para qualquer estudante, de qualquer profissão, mas que esta é apenas o início pela busca de uma carreira promissora. Para o alcance do sucesso pessoal e profissional há uma constante busca pelo aprendizado que não se encerra junto a graduação. Como pode ser observado, muitas participantes ainda se sentem inseguras em ingressar no mercado de trabalho, o que corrobora com o que foi mencionado acima. Porém, para dar a volta nesta insegurança e pela busca de maior qualificação profissional, existe o interesse em cursar uma pós-graduação por parte da grande maioria das participantes. Ao serem questionadas sobre a satisfação em estar

cursando Enfermagem e se recomendariam outras pessoas a cursar essa graduação, houve unanimidade das participantes em dizer que sim. Por fim, a realização deste estudo possibilitou a compreensão da percepção de acadêmicas de Enfermagem sobre o início da carreira profissional, principalmente no que concerne as dificuldades e desafios para a entrada no mercado de trabalho. De posse deste conhecimento, permite aos docentes trabalhar um pouco mais sobre essas questões levantadas, a fim de melhor preparar seus estudantes para o início de suas atividades profissionais, com maior segurança para o exercer uma Enfermagem ética, humanizada e com qualidade do cuidado ofertado.

E-mails - natanreck.nr@gmail.com; camila.amthauer@hotmail.com